



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Elizabeth da Silva de Linares

Plano de intervenção para controle, cuidados e  
prevenção de Arboviroses na Clínica da Família Sonia  
Maria Ferreira Machado no município do Rio de Janeiro  
- RJ

Florianópolis, Março de 2023



Elizabeth da Silva de Linares

Plano de intervenção para controle, cuidados e prevenção de  
Arboviroses na Clínica da Família Sonia Maria Ferreira Machado  
no município do Rio de Janeiro - RJ

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Helen Bruggemann Bunn Schmitt  
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023



Elizabeth da Silva de Linares

Plano de intervenção para controle, cuidados e prevenção de  
Arboviroses na Clínica da Família Sonia Maria Ferreira Machado  
no município do Rio de Janeiro - RJ

Essa monografia foi julgada adequada para  
obtenção do título de “Especialista na aten-  
ção básica”, e aprovada em sua forma final  
pelo Departamento de Saúde Pública da Uni-  
versidade Federal de Santa Catarina.

---

**Profa. Dra. Fátima Buchele Assis**  
Coordenadora do Curso

---

**Helen Bruggemann Bunn Schmitt**  
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023



# Resumo

**Introdução:** Esse projeto de intervenção foi aplicado no Bairro do Santíssimo Rio de Janeiro, no Centro de Saúde Clínica da Família (CF) Sonia Maria Ferreira Machado onde houve o aumento da incidência de Arbovirose (Dengue e Chikungunya) no primeiro semestre de 2019 no Município do Rio de Janeiro-RJ, que são comuns no verão como consequência das chuvas que favorecem a proliferação do vetor o mosquito *Aedes Aegypti*.

**Objetivo:** Desta forma esse projeto teve os seguintes objetivos a Realização de um diagnóstico situacional da Arboviroses na comunidade; Despertar na população a iniciativa de prevenção e combate ao mosquito transmissor da Arboviroses; Mobilizar a população a fim de evitar a propagação do mosquito e casos graves da Arboviroses; Propor estratégias de enfrentamento e controle da Dengue, para alcançar estes objetivos foram implementadas ações que contaram com a participação efetiva da comunidade do Santíssimo para identificar e eliminar todos os focos possíveis para a reprodução do mosquito.

**Método:** O referencial teórico e o levantamento de dados iniciais realizados na Clínica da Família (CF) Sonia Maria Ferreira Machado foram fundamentais para a viabilização do projeto. **Resultados Esperados:** A implementação desse projeto visa diminuir os focos de reprodução do mosquito e tornar essas ações contínuas tanto na vigilância e controle, quanto na capacitação de profissionais e principalmente a conscientização e envolvimento da população.

**Palavras-chave:** Aedes, Epidemias, Infecções por Arbovirus, Saneamento Básico, Vírus Chikungunya





# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo geral</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos específicos</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> . . . . .	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> . . . . .	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b> . . . . .	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	<b>19</b>



# 1 Introdução

O bairro do Santíssimo, onde se situa o Centro de Saúde CF Sonia Maria Ferreira Machado, na cidade do Rio de Janeiro, possui duas realidades. De um lado os condomínios planejados com área de lazer e do outro área com casas construídas sem planejamento, sem áreas de lazer onde o tráfico de drogas é comum. A nossa comunidade possui serviço de coleta de lixo, sistema de abastecimento de água e esgoto, energia elétrica, asfaltado em 90% aproximadamente, porém muitas ruas que ainda não estão asfaltadas. A maioria da população é alfabetizada, mas há muitas famílias em situação sócioeconômica de vulnerabilidade. A maior proporção da população são menores de 40 anos e predomina o sexo feminino.

Conforme Secretaria Municipal de Saude do Rio de Janeiro- [SMS \(2020\)](#) o coeficiente de natalidade de 19,56 x 1000, a taxa mortalidade geral de 1,5x 1000. Sem registro de mortalidade materna no ano 2018 nem primeiro semestre de 2019. A taxa de mortalidade infantil em 2018 = 1,56 x 1000 nascidos vivos e não tem registro de mortalidade infantil no primeiro semestre de 2019. Taxa de Mortalidade Infantil no Município em 2017 = 11,2.

Informações relacionadas a nosso serviço de saúde:

A cobertura vacinal da unidade em junho 2019 da unidade foi 83,49%, melhor do que o mês anterior (76%), mais ainda não chegamos perto do 100%. Em relação ao baixo peso ao nascer em 2018 foi de 9,8% e no primeiro semestre de 2019 foi de 5,9 %, apresentando redução, se captou um número significativo de gestante o ano de 2018. As cinco queixas mais comuns que fizeram as mães de crianças menores de 1 ano a procurar nossa unidade foram resfriado comum, bronquite, diarreia, amigdalite e infecções de pele como impetigo. No primeiro semestre 2019 uma das causas mais frequentes foi por arboviroses.

Conforme o site SINANWEB([SINAN, 2020](#)) o município do Rio de Janeiro em 2019 apresentou muitos casos de arboviroses, sendo 17.934 casos de dengue, 1078 de Zika e 38.563 de Chikungunya, e uma parte importante de pacientes apresentava artralrias após quadro de chikungunya. A unidade onde trabalho pertence a CAP 5.2 que teve um total de 3590 casos de dengue (20% dos casos), total de casos de Chikungunya de 5.593 (14,5 % dos casos do município), total de casos de Zika 147 (13,6%) .O maior número de casos foram registrados entre abril e maio para Dengue, abril a junho para Chikungunya. O número de óbitos por Chikungunya foi de 50 no município do RJ em 2019.

Problema a ser trabalhado no projeto de intervenção

Aumento da incidência de Arbovirose (Dengue e Chikungunya) no primeiro semestre de 2019 no Município do Rio de Janeiro.

Arboviroses são comuns no verão no Município do Rio de Janeiro, como consequência das chuvas que favorecem a proliferação do vetor o mosquito *Aedes Aegypti*. Estas doenças podem ter complicações como microcefalia quando atinge gestantes. O município do

Rio de Janeiro teve 50 mortes em sua maioria por complicações neurológicas entre elas Guillain-Barré. A doença demanda repouso e as vezes mais de 14 dias quando complicações ou apresentação de quadros de artrite severa e incapacitante que na maioria precisa de fisioterapia, corticoides e avaliação por reumatologista se não apresenta melhoras. É um problema que envolve toda a equipe, relacionado com a rotina da equipe, e precisa ser notificado para realizar bloqueio .

Justificativa para a escolha do problema

- É uma doença que se apresenta anualmente, lota a demanda livre na fase aguda e na fase subaguda e crônica quando se apresenta com quadro de artrite, pode levar a óbito e malformações fetais.
- Como sempre se espera casos novos da doença. O Município do RJ tem agentes de vigilância epidemiológica treinados e com recursos para realizar o bloqueio e colocação de ovitrampas que são armadilhas especiais para colher ovos do mosquito *Aedes Aegypti* e *Albopictus* , que podem ser usadas em larga escala , ajudando ao controle do vetor.

Na minha unidade devido a múltiplos fatores estou trabalhando sozinha há meses, realizando só consulta de rotina de gestantes de alto risco, hiv, tuberculose, hanseníase, demanda livre e de síndrome gripal . No momento com a pandemia de coronavírus, na unidade estamos realizando coleta de exames para gestantes, pré operatórios ou casos de arbovirose, sem realizar grupo de pacientes com diabetes ou hipertensão . Devido as condições atuais penso ser melhor trabalhar com arbovirose, uma vez que conseguimos realizar as consultas de casos novos, realizar exames, fazer parte educativa ,algumas atividades são factíveis de realizar.

## 2 Objetivos

### 2.1 **Objetivo geral**

Elaborar um plano de intervenção para conscientização e enfrentamento da Arbovirose na comunidade na área de abrangência da CF Sonia Maria Ferreira Machado no bairro do Santíssimo RJ.

### 2.2 **Objetivos específicos**

- Realizar um diagnóstico situacional da Arbovirose na comunidade;
- Despertar na população a iniciativa de prevenção e combate ao mosquito transmissor da Arbovirose;
- Mobilizar a população a fim de evitar a propagação do mosquito e casos graves da Arbovirose;
- Propor estratégias de enfrentamento e controle da Dengue.



### 3 Revisão da Literatura

Lopes, Nazawa e Linhares (2014) cita que os arbovírus são assim denominados por parte de seu ciclo replicativo ocorrer nos insetos. Considerados constantes e importantes ameaças nas regiões tropicais. "Estima-se que haja mais de 545 espécies de arbovírus, dentre as quais, mais de 150 relacionadas com doenças em seres humanos, sendo a maioria zoonótica".

Lima-Camara (2016) afirma que na ultima década pode-se observar uma crescente transmissão de doenças por mosquitos vetores, em especial arboviroses como Dengue, Chikungunya, Febre do Oeste do Nilo e Zika, em diferentes países das Américas.

Flisch (2017) afirma que o surgimento de focos de Arboviroses em locais onde não existiam é desafiador para nossa Saúde Publica em muitos aspectos, coloca nossa população em risco, vale ressaltar que no Brasil a dengue á esta presente o que pode por em colapso a nossa saúde publica durante epidemias simultâneas.

Economicamente falando, o impacto que as arboviroses provocam são preocupantes, pois alguns sintomas apresentados pela Chikungunya e Zika podem permanecer por semanas ou meses interferindo nas atividades diárias dos infectados (VALLE et al , 2015).

O problema das Arboviroses emergentes conforme Abrasco (2016) se deve ao fato do crescimento desordenado das cidades, poluição desenfreada, mudanças climáticas que provocam secas por longos períodos obrigando a população a armazenar água, ou grandes períodos de chuvas acarretando acumulo de água em alguns locais, o que contribuir para proliferação dos mosquitos principalmente o *Aedes Aegypti* e *Albopictus*.sendo assim "os problemas sociais relacionados ao acesso à água potável e ao saneamento são fundamentais para a erradicação do mosquito *Aedes Aegypti*, impedindo assim a transmissão de vírus como os da Dengue, Chikungunya e do Zika e febre amarela urbana"(ABRASCO, 2016).

E necessário que se faça uma investigação continua e ativa para o fortalecimento do combate a esses novos arbovírus que estão entrando recentemente, para que os médicos, profissionais da saúde e pesquisadores possam conhecer os sintomas, sorologia especifica, vetores, agentes etiológicos, ambientais e sociais que podem estar associados ás epidemias e ao surgimento de novos casos para que assim possam ser traçados direcionamentos e métodos de controle e prevenção a essas doenças no país (BRAGA; VALLE, 2007).





## 4 Metodologia

Para a realização deste projeto de intervenção foi necessário a participação efetiva da comunidade do Santíssimo para identificar e eliminar todos os focos possíveis para a reprodução do mosquito. O referencial teórico e o levantamento de dados iniciais realizados na Unidade de Saúde básica foram fundamentais para a viabilização do projeto. Para essa realização desse projeto foram realizadas entrevista durante as consultas e observação de campo

### **1ª AÇÃO: “Conhecendo a comunidade”**

Realizar um diagnóstico situacional da Arboviroses na comunidade através de um levantamento de dados na comunidade, com a ajuda das ACS, agente comunitários de Saúde, durante as visitas os ACS enfatizam a importância da prevenção de Arboviroses priorizando a dengue entre outras.

Atividades realizadas no território pelas ACS, uma delas com participação da nutricionista do NASF, técnica de enfermagem e odontologia (técnica): 03/01/20, 08/01/20, 09/01/20, 15/01/20 e 28/01/20, pois as ACS passam visitas semanalmente nas casas da comunidade. por este fato houve uma proximidade das datas.

**Responsáveis por essa Ação:** Enfermeira, responsável pelo setor de zoonose e liderança do bairro, Técnicas de Enfermagem e odontologia , além da Nutricionista do NASF

**Periodicidade:** semanalmente

**Tempo de duração:** 2 meses, nos períodos de maior incidência de chuvas quando podem surgir maiores quantidades de focos.

### **2 AÇÃO: “ Envolvendo a população”**

Intensificar a educação e informações de saúde em escolas e creche. Para esta ação foram realizadas atividades nas escolas municipais da comunidade pelo serviço de odontologia e agentes comunitários (ACS) nas seguintes datas:

- 18/02/2019 teatro falando sobre a dengue na EM Samuel Wainer,
- 21/02/2019 EM Helton Alvares Veloso, Atividades coletivas;
- 25/02/2019 EM Tenente Góes Monteiro
- 26/11/2019 EM Barata Ribeiro e EM Helton Alvares Veloso
- 29/11/2019 EM Tenente Góes Monteiro e EM Samuel Wainer

**Responsáveis por essa Ação:** serviço de odontologia e agentes comunitários (ACS)

**Periodicidade:** Esta atividade foi realizada com data marcada em cada Escola de acordo com disponibilidade.

**Tempo de duração:** nos dias marcados e elencados acima.

**3ª AÇÃO: “Mobilização total”**

Atividades educativas de arbovirose realizadas na sala de espera da Unidade de Saúde Sônia Maria Ferreira Machado, com entrega de material educativo tipo folheto realizado pelos ACS, NASF( nutricionista e educador físico) e pessoal técnico de odontologia nas seguintes datas: 29/01/20, 31/01/20, 03/02/20 , 04/02/20, 05/02/20, 03/03/20 e 04/03/20 .

Essa ação foi idealizada para ser realizada em duas etapas, a primeira nas datas acima, a segunda ainda não foi realizada devido aos atendimentos prioritários dos pacientes de

**SARS- CoV- 2**

**Responsáveis por essa Ação:** ACS, NASF( nutricionista e educador físico) e pessoal técnico de odontologia

**Periodicidade:** uma semana ao mês durante as consultas realizadas Centro de Saúde CF do **Santissimo**.

**Tempo de duração:** nos dias marcados e elencados acima. E em datas a serem marcadas.

## 5 Resultados Esperados

A implementação de um projeto contínuo de vigilância e controle, além da capacitação de profissionais e principalmente a conscientização e envolvimento da população não somente em períodos chuvosos mais o ano todo, nos traz esperança que a população se torne mais atuante, se tornando agentes de controle, levando a uma redução dos casos de dengue na área de abrangência do Centro de Saúde CF do Santíssimo.



## Referências

- ABRASCO. *Melhoramento dos serviços de água e saneamento é a resposta ao Zika vírus, diz Léo Heller*. 2016. Disponível em: <[https://www.abrasco.org.br/site/noticias/ecologia-e-meio-ambiente/zika\\_saneamento\\_leo\\_heller/16639/](https://www.abrasco.org.br/site/noticias/ecologia-e-meio-ambiente/zika_saneamento_leo_heller/16639/)>. Acesso em: 30 Mai. 2020. Citado na página 13.
- BRAGA, I. A.; VALLE, D. *Aedes aegypti: vigilância, monitoramento da resistência e alternativas de controle no brasil*. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 16, n. 4, p. 295–302, 2007. Citado na página 13.
- FLISCH, T. M. P. *Intersetorialidade, educação em saúde e dengue: Múltiplos olhares do setor saúde e do setor educação*. Belo Horizonte, n. 201, 2017. Curso de Programa de Pós graduação em Saúde Coletiva do Centro de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz. Cap. 3. Citado na página 13.
- LIMA-CAMARA, T. N. *Arboviroses emergentes e novos desafios para a saúde pública no brasil*. *Rev Saúde Publica.*, v. 50, n. 36, p. 1–7, 2016. Citado na página 13.
- LOPES, N.; NAZAWA, C.; LINHARES, R. E. C. *Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no brasil*. *Rev Pan-Amaz Saude*, v. 5, n. 3, p. 55–64, 2014. Citado na página 13.
- SINAN, S. de Informação de agravos de notificação. *Notificações: Sinan - dengue/chikungunya*. 2020. Disponível em: <<http://portalsinan.saude.gov.br/sinan-dengue-chikungunya>>. Acesso em: 08 Abr. 2020. Citado na página 9.
- SMS, S. M. de S. *Análise da Situação de Saúde – Dados Vitais*. 2020. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/sms/analise-situacoes-saude>>. Acesso em: 08 Abr. 2020. Citado na página 9.